Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ENFERMEIRO NO MANEJO DE VÍTIMAS DE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS
Relatoria: Nathalia de Mattos Cardoso
Autores:
Modalidade: Pôster
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Trabalho de conclusão de curso
Resumo:

Este estudo tem como objetivo dar ênfase a este problema em saúde tão camuflado tanto em questões epidemiológicas, tanto quanto em embasamentos teóricos. Trazendo o profissional enfermeiro como grande autor, seguindo teorias de enfermagem para o autocuidado e principalmente educação em saúde. Ressaltando a importância de uma boa conduta do profissional que irá admitir uma vitima de acidentes com animais peçonhentos, trazendo suas particularidades e pontos primordiais diminuindo a mortalidade e promovendo saúde. Conseguimos observar aspectos sociais dentro desta pesquisa provando que a vulnerabilidade e serviços de trabalho rurais onde demandam muito do cidadão são os mais expostos pra este tipo de acidente. Evidenciando que a falta de educação em saúde e informação sobre estes casos tão recorrentes, põe em risco a vida de milhões de pessoas. A educação em saúde salva vidas além de prevenir situações que podem ser fatais, trazendo isso como prioridade no papel do enfermeiro em orientar a população em que reside. Tornar-se um enfermeiro com diferencial inclui capacitação profissional o que acarreta métodos e condutas eficazes no processo de cuidar. Trazer temas pouco abordados e subnotificados contribui para epidemiologia local e faz com que problemas graves em saúde sejam vistos com mais minuciosidades. Diante do exposto cabe o profissional enfermeiro em sua individualidade realizar um mapeamento em sua região para verificação de casos recorrentes, traçar um planejamento de acordo com a sistematização da assistência de enfermagem e colocar em práticas ações de educação em saúde, visando sua população como um todo e respeitando seus costumes. De acordo com esses dados o profissional consegue captar pessoas com metodologias que agregam no assunto, exposições em unidades básicas, conhecimento sobre o fluxo de atendimento ao se deparar com uma vítima, polos de referências, tratamento e soros antivenenos correto para cada caso, palestras sobre a importância de EPIS em áreas rurais, taxas de mortalidade e sequelas graves que podem causar, realizar dinâmicas entre profissionais como questionários avaliativos de condutas e assim obter enfermeiros qualificados no assunto e uma população informada. Diminuindo o índice de acidentes, prevenindo e reabilitando em casos já acometidos. Melhorando as notificações, registros com mais qualidades e efetividade que conseguirá transparecer a população e órgãos de saúde a tamanha importância da temática.